



## REDUZINDO A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES

XXXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

[Página Inicial »](#) [Notícias »](#) [Contato »](#)



Tema Livre

# TRABALHOS APROVADOS > RESUMO

## Hipoglicemia e mortalidade de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca submetidos a um protocolo de controle glicêmico: estudo piloto

*Larissa Bertacchini de Oliveira, Danilo Gomes de Sousa, Jonatas Abrão Martinez Vaz Coelho, Patrícia Hatanaka Kanke, Adriano Rogério Baldacin Rodrigues, Jurema da Silva Herbas Palomo, Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini, Eduesley Santana-Santos*  
**INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HCFMUSP - - SP - BRASIL, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP - SÃO PAULO - SP - BRASIL**

**Introdução:** A hipoglicemia é uma condição frequente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, sendo uma emergência clínica, associada a elevadas taxas de mortalidade, que pode ser evitada com estratégias de controle glicêmico rigoroso. **Objetivo:** Avaliar a incidência de hipoglicemia e mortalidade em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca, submetidos a um protocolo de controle glicêmico intensivo, comparado ao convencional. **Método:** Ensaio clínico randomizado piloto. O estudo foi realizado na Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica (UTIC) de um hospital especializado em cardiopneumologia, na cidade de São Paulo. Os dados foram coletados no período de maio a dezembro de 2016. Foram incluídos pacientes adultos, submetidos a cirurgia cardíaca e que apresentaram glicemia superior de 200mg/dl nas primeiras seis horas de pós-operatório. Foram excluídos pacientes de cirurgia cardíaca congênita e transplante cardíaco. Os pacientes foram mantidos no protocolo glicêmico nas primeiras 24 horas de internação na UTIC. Os ajustes da dose de insulina eram realizados de uma em uma hora, conforme algoritmo pré-estabelecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição. Foi utilizada estatística descritiva para a apresentação das características demográficas e clínicas da amostra e os testes quadrado e exato de Fisher foram utilizados para avaliar a existência de diferença entre os grupos. **Resultados:** Foram incluídos 95 pacientes no estudo, distribuídos randomicamente nos grupos de controle intensivo (36) e convencional (59). Os grupos foram homogêneos no que se refere às características demográficas, clínicas e laboratoriais. Os pacientes incluídos no protocolo de controle glicêmico intensivo apresentaram uma maior incidência de hipoglicemia (13,9%) quando comparado ao grupo controle (5,1%), no entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p=0,151$ ). Quanto ao desfecho de mortalidade, essa também foi maior para o grupo de controle intensivo (9,09%), quando comparado ao convencional (3,44%), no entanto a diferença também não foi

significativa ( $p=0,066$ ). Conclusão: Não houveram diferenças significativas na incidência de hipoglicemia e mortalidade em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca, submetidos a um controle glicêmico intensivo, quando comparado ao convencional. Como limitações do estudo destacamos o fato de ser um estudo piloto e a dificuldade de aceitação de um controle glicêmico mais intensivo por parte da equipe multiprofissional.

---

[voltar](#) [topo](#)

Realização e Secretaria Executiva



Organização Científica



Agência Web



XXXVIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo

15, 16 e 17 de junho de 2017

Transamerica Expo Center | São Paulo - Brasil